

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA NONAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA**  
2 **CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**  
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos cinco dias  
4 do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, reuniu-se de forma presencial  
5 a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual  
6 de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor  
7 ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento dos seguintes  
8 conselheiros: Ana Maria Alves Carneiro da Silva, Anderson de Souza Sant'Ana, Andréia  
9 Galvão, Ângelo Roberto Biasi, Anna Christina Bentes da Silva, Arnaldo César da Silva Walter,  
10 Claudio Francisco Tormena, Cláudio José Servato, Eduardo Gurgel do Amaral, Flávio  
11 Henrique Baggio Aguiar, Ivan Felizardo Contrera Toro, Joana Fróes Bragança Bastos, João  
12 Marcos Travassos Romano, José Luis Pio Romera, Juliana Freitag Borin, Kethlyn Kethriny da  
13 Costa Brito, Leandro Aparecido Villas, Marcelo Alves da Silva Mori, Maria Luiza Moretti,  
14 Muriel de Oliveira Gavira, Odilon José Roble, Patricia Kawaguchi Cesar, Paulo José Rocha de  
15 Albuquerque, Rachel Meneguello, Renê José Trentin Silveira e Sandro Dias. Como convidados  
16 especiais, compareceram os professores: Adriana Nunes Ferreira, Cláudio Saddy Rodrigues  
17 Coy, Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Fernando  
18 Sarti, Luiz Seabra Junior, Maria Silvia Viccari Gatti, Paulo César Montagner, Ricardo Dahab e  
19 Roberta Cunha Matheus Rodrigues; a doutora Ana Carolina de Moura Delfim Maciel; a doutora  
20 Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Everaldo Pinheiro, Fernandy Ewerardy de  
21 Souza e Juliano Henrique Davoli Finelli. Justificaram ausência à Sessão os seguintes  
22 conselheiros: Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho, sendo substituído pela conselheira Juliana  
23 Freitag Borin; Rodolfo Jardim de Azevedo; Aline Sampaio Rodrigues Schmidt, sendo  
24 substituída pela conselheira Kethlyn Kethriny da Costa Brito; Bruno Gomes Ximenes, sendo  
25 substituído pelo conselheiro Cláudio José Servato; Eliana da Silva Souza. Havendo número  
26 legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima Nonagésima Oitava Sessão Ordinária  
27 da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada de forma totalmente presencial. Em  
28 função do sistema de votação desenvolvido pela Secretaria Geral, solicita aos conselheiros que  
29 façam *login* no *site* da Secretaria Geral e acessem a guia Cepe - Sessões, para fins de votação e  
30 assinatura da lista de presença. Quando estiverem logados, todos os cadeados dos documentos  
31 ficarão abertos e os conselheiros terão acesso aos documentos. É imprescindível que os  
32 conselheiros utilizem os computadores da sala de reuniões e que mantenham a página de sessões  
33 sempre aberta, podendo ser utilizada outra guia do navegador para eventual acesso de *e-mail*  
34 ou outras páginas institucionais. Caso a cédula de votação não apareça na tela de algum  
35 conselheiro, ele deve aguardar a finalização da votação em curso e, em seguida, pedir a palavra  
36 para declarar seu voto no microfone. As votações serão abertas, sendo que os conselheiros  
37 poderão conferir seu voto após a divulgação do resultado, ressaltando que o voto é pessoal. Para  
38 manifestação, os conselheiros deverão levantar a mão e respeitar o limite temporal de cinco  
39 minutos para a Ordem do Dia e três minutos para o Expediente. A inscrição para o Expediente  
40 deverá ser realizada por meio do livro de inscrições que se encontra sobre a mesa lateral, à sua

1 direita. Informa que estão disponíveis no *site* da Secretaria Geral os pareceres CLN referentes  
2 aos itens 01 da Ordem do Dia e 01 do Adendo à Ordem do Dia, bem como documentação  
3 complementar da Faculdade de Ciências Médicas referente ao item 01 da Ordem do Dia. A  
4 seguir, submete à apreciação a Ata da Trecentésima Nonagésima Sétima Sessão Ordinária,  
5 realizada em 6 de fevereiro de 2024. Consulta se há observações. Não havendo, submete à  
6 votação a referida Ata, que é aprovada com 04 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 37 itens,  
7 e ao Adendo à Ordem do Dia, com 01 item, com destaque obrigatório do item 01 da Ordem do  
8 Dia – Proc. nº 02-P-41874/2023 –, da FCM. Consulta se há destaques por parte dos  
9 conselheiros. A Conselheira PATRICIA KAWAGUCHI CESAR destaca o item 01 do Adendo  
10 à Ordem do Dia – Proc. nº 01-P-7487/1988. Não havendo mais destaques, o MAGNÍFICO  
11 REITOR submete à votação todos os itens não destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados,  
12 por unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I – B – Concursos para  
13 Provimento de Cargos de Professor Titular – Pareceres Finais – Para Homologação –  
14 Deliberação Consu-A-09/2015 – 02) Proc. nº 38-P-27641/2023, da Faculdade de Enfermagem  
15 – (02 cargos/RTP) – área de Fundamentos em Enfermagem, disciplinas EN321, EN421 e  
16 EN322 – Habilitadas: 1º Maria Helena de Melo Lima e 2º Eliana Pereira de Araújo – Aprovado  
17 pela Congregação em 15.12.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-13/24. 03)  
18 Proc. nº 06-P-10069/2016, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – (01 cargo/RTP) – área  
19 de Bioquímica, disciplinas DB011, DB021, DM011 e DM021 – Depto. de Biociências –  
20 Habilitada: Cíntia Pereira Machado Tabchoury – Aprovado pela Congregação em 06.12.23 –  
21 Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-09/24. 04) Proc. nº 07-P-21891/2023, do  
22 Instituto de Biologia – (01 cargo/RTP) – área de Transdução de Sinal, disciplinas BB125,  
23 BS580 e BB315 – Depto. de Bioquímica e Biologia Tecidual – Habilitada: Carmen Veríssima  
24 Ferreira Halder – Aprovado pela Congregação em 22.11.23 – Pareceres da Comissão Julgadora  
25 e CIDD/CCRH-10/24. 05) Proc. nº 07-P-21893/2023, do Instituto de Biologia – (01 cargo/RTP)  
26 – área de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Biologia Funcional e Molecular,  
27 disciplina BL583 – Depto. de Bioquímica e Biologia Tecidual – Habilitado: Eduardo  
28 Galembeck – Aprovado pela Congregação em 22.11.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e  
29 CIDD/CCRH-11/24. 06) Proc. nº 21-P-19116/2023, do Instituto de Estudos da Linguagem –  
30 (01 cargo/RTP) – área de Literatura Brasileira, disciplinas TL158 e TL228 – Depto. de Teoria  
31 Literária – Habilitada: Lúcia Granja – Aprovado pela Congregação em 30.11.23 – Pareceres da  
32 Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-12/24 – C – Concursos para Provimento de Cargos de  
33 Professor Doutor – Pareceres Finais – Para Homologação – Deliberação Consu-A-30/2013 –  
34 07) Proc. nº 04-P-34346/2022, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – (01 cargo/RTP) –  
35 áreas de Química dos Compostos Orgânicos de Alimentos; Fundamentos Físicos, Químicos e  
36 Biológicos de Alimentos e Operações e Processos na Indústria de Alimentos, disciplinas  
37 TP335, FT311 e FT622 – Depto. de Ciência de Alimentos e Nutrição – Habilitado: não houve  
38 candidato habilitado – Aprovado pela Congregação em 27.10.23 – Pareceres da Comissão  
39 Julgadora e CIDD/CCRH-03/24. 08) Proc. nº 04-P-34349/2022, da Faculdade de Engenharia  
40 de Alimentos – (01 cargo/RTP) – área de Refrigeração; Operações e Processos na Indústria de

1 Alimentos e de Produção e Industrialização de Alimentos, disciplinas TP133, FT720 e FT741  
2 – Depto. de Engenharia e Tecnologia de Alimentos – Habilitado: não houve candidato  
3 habilitado – Aprovado pela Congregação em 27.10.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e  
4 CIDD/CCRH-04/24. 09) Proc. nº 03-P-20593/2023, da Faculdade de Engenharia Mecânica –  
5 (01 cargo/RTP) – área de Projeto Mecânico, disciplinas ES571, ES680 e ES670 – Depto. de  
6 Mecânica Computacional – Habilitado: não houve candidato habilitado – Aprovado pela  
7 Congregação em 18.12.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-02/24. 10) Proc.  
8 nº 18-P-8791/2023, da Faculdade de Engenharia Química – (01 cargo/RTP) – área de Ciência  
9 e Processos Sustentáveis, disciplinas EQ251 e EQ280 – Depto. de Engenharia de Processos –  
10 Habilitados: 1º Jean Felipe Leal Silva, 2º Marcela Cravo Ferreira e 3º Henrique Real Guimarães  
11 – Aprovado pela Congregação em 24.11.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-  
12 06/24. 11) Proc. nº 18-P-12639/2023, da Faculdade de Engenharia Química – (01 cargo/RTP)  
13 – área de Inteligência Artificial Aplicada e Ciência de Dados, disciplinas EQ261 e EQ271 –  
14 Depto. de Engenharia de Sistemas Químicos – Habilitado: não houve candidato habilitado –  
15 Aprovado pela Congregação em 24.11.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-  
16 07/24. 12) Proc. nº 26-P-17773/2023, do Instituto de Economia – (01 cargo/RTP) – áreas de  
17 Economia Regional e Urbana e de Desenvolvimento Econômico, disciplinas CE391 e CE653  
18 – Depto. de Política e História Econômica – Habilitada: Aline Marcondes Migliolli – Aprovado  
19 pela Congregação em 13.12.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-08/24. 13)  
20 Proc. nº 11-P-38348/2022, do Instituto de Química – (01 cargo/RTP) – áreas de Polímeros,  
21 Química Ambiental, Inteligência Artificial em Química, disciplina QG108 – Habilitados: 1º  
22 Caio Gomide Otoni, 2º Maicon Pierre Lourenço, 3º Jorge Augusto de Moura Delezuk, 4º Renata  
23 Lang Sala, 5º Raphael Henrique Marques Marcilli e 6º Rafael Bergamo Trinca – Aprovado pela  
24 Congregação em 29.11.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-05/24 – D –  
25 Promoções por Mérito – Níveis Intermediários – Pareceres Finais – Para Homologação –  
26 Deliberação Consu-A-27/2014 – 14) Proc. nº 02-P-42161/2023, da Faculdade de Ciências  
27 Médicas – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Celso Darío Ramos – Parecer CIDD/CCRH-  
28 14/24 – Aprovado pela Congregação em 24.11.23 (Parecer da Comissão de Avaliação) –  
29 Parecer CIDD em 07.02.24. 15) Proc. nº 09-P-42033/2023, do Instituto de Filosofia e Ciências  
30 Humanas – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Rafael Rodrigues Garcia – Parecer  
31 CIDD/CCRH-18/24 – Aprovado pela Congregação em 06.12.23 (Parecer da Comissão de  
32 Avaliação) – Parecer CIDD em 07.02.24. 16) Proc. nº 08-P-47245/2023, do Instituto de Física  
33 Gleb Wataghin – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Jonathas de Paula Siqueira – Parecer  
34 CIDD/CCRH-15/24 – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Fanny Béron – Parecer CIDD/CCRH-  
35 16/24, Odilon Divino Damasceno Couto Júnior – Parecer CIDD/CCRH-17/24 – Aprovado pela  
36 Congregação em 15.12.23 (Parecer da Comissão de Avaliação) – Parecer CIDD em 07.02.24 –  
37 E – Carreira do Magistério Secundário Técnico – Progressão por Desempenho – Para  
38 Aprovação – Deliberação Cepe-A-02/1997 – 17) Proc. nº 13-P-24322/2011, de Maurício  
39 Fernando Martinatti Rodrigues – Colégio Técnico de Limeira – Professor do Magistério  
40 Secundário Técnico – Categoria III nível H para Categoria III nível I, em jornada de 20 horas

1 semanais – Depto. de Ciências Humanas e Linguagens – Aprovado pela Comissão Geral de  
2 Avaliação em 07.12.23 – Parecer CIDD/CCRH-20/24 – F – Cursos de Extensão – Deliberação  
3 Cepe-A-23/2020 – Deliberação Cepe-A-07/2022 – a) Cursos Novos – Para Aprovação – 18)  
4 Proc. nº 01-P-1473/2024, da Faculdade de Ciências Médicas – “Transtornos do  
5 Neurodesenvolvimento” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Sylvia  
6 Maria Ciasca – Carga Horária: 48 horas – Custo por aluno: R\$2.325,00 – Aprovado pela  
7 Congregação em 15.12.23 – Parecer Conext-26/24. 19) Proc. nº 01-P-48264/2023, do Instituto  
8 de Estudos da Linguagem – “Comunicação Básica em Língua Brasileira de Sinais (Libras)” –  
9 oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Dayane Celestino de Almeida – Carga  
10 Horária: 30 horas – Custo por aluno: R\$355,00 – Aprovado pela Congregação em 19.10.23 –  
11 Parecer Conext-25/24. 20) Proc. nº 01-P-48448/2023, do Instituto de Estudos da Linguagem –  
12 “Introdução aos Estudos Saussurianos” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da  
13 Profa. Maria Fausta Cahyba Pereira de Castro – Carga Horária: 30 horas – Custo por aluno:  
14 R\$300,00 – Aprovado pela Congregação em 20.10.23 – Parecer Conext-24/24 – b) Alterações  
15 – Para Aprovação – 21) Proc. nº 01-P-21907/2000, da Faculdade de Ciências Médicas –  
16 Reestruturação do Curso de Formação de Especialistas “Circulação Extracorpórea e Suporte de  
17 Vida Avançado” – Aprovado pela Congregação em 24.11.23 – Parecer Conext-28/24. 22) Proc.  
18 nº 01-P-26360/2005, da Faculdade de Ciências Médicas – Reestruturação do Curso de Extensão  
19 “Leituras Dirigidas da Obra de Jacques Lacan” – Aprovado pela Congregação em 15.12.23 –  
20 Parecer Conext-27/24. 23) Proc. nº 01-P-10092/2001, da Faculdade de Odontologia de  
21 Piracicaba – Reestruturação do Curso de Extensão “Otimização da Clínica Endodôntica em  
22 Sessão Única” – Aprovado pela Congregação em 06.12.23 – Parecer Conext-29/24 – G –  
23 Convênios, Contratos e Termos Aditivos – a) A ser celebrados – Para Aprovação – Deliberação  
24 Consu-A-16/2022 de 07.06.22 – 24) Proc. nº 01-P-51234/2023, da Diretoria Executiva de  
25 Relações Internacionais – Espécie: Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e King  
26 Sejong Institute Foundation (IKS) – Coreia – Executores: Osvaldir Pereira Taranto, Alfredo  
27 Cesar Barbosa de Melo, Mayara Ferreira Morais e Rafael de Brito Dias – Vigência: 1º.01.24 a  
28 31.12.26 – Recursos: Conforme Anexo B – Plano de Aplicação – Resumo do Objeto:  
29 Especificar os direitos e as obrigações das partes em relação à realização das atividades do  
30 Instituto King Sejong na Unicamp, visando promover a disseminação do idioma e da cultura  
31 coreanos (através de atividades como aulas de coreano, atividades culturais e colaborações com  
32 universidades da Coreia do Sul) – Parecer: Cacc. 25) Proc. nº 28-P-4039/2024, da Faculdade  
33 de Engenharia Agrícola – Espécie: Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp e Secretaria de  
34 Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA – Executores: Vanilde Ferreira de  
35 Souza Esquerdo e Juliana Aparecida Fracarolli – Vigência: 04 anos – Resumo do Objeto:  
36 Execução do projeto de pesquisa “Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica  
37 (Peapo) e Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (Pleapo) do Estado São Paulo:  
38 Implementação e Governança Territorial” – Parecer: Cacc. 26) Proc. nº 01-P-47193/2023, do  
39 Laboratório Central de Tecnologias de Alto Desempenho – Espécie: Contrato de Prestação de  
40 Serviços – Partes: Unicamp/Funcamp e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária –

1 Embrapa – Executores: Leandro Costa do Nascimento e João Marcos Travassos Romano –  
2 Vigência: 03 meses – Recursos: R\$20.000,00 – Resumo do Objeto: Prestação de serviços de  
3 preparação de bibliotecas de microRNA (análise de qualidade, quantificação, inclusão dos  
4 adaptadores exclusivos (barcodes), preparação do *pool* para o sequenciamento) e  
5 sequenciamento em plataforma *Illumina* com *reads* SE 75 pb (20 milhões de *reads* por amostra)  
6 – Parecer: Cacc. 27) Proc. nº 08-P-2240/2024, do Instituto de Física Gleb Wataghin – Espécie:  
7 Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Partes: Unicamp, Unifesp e  
8 Aurhora Análises Químicas Ltda. – Executores: Ricardo Rodrigues Urbano e Carlos Rettori –  
9 Vigência: 09 meses – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada  
10 “Reciclagem integral de catalisadores automotivos usados”. projeto Pipe-Fapesp – Parecer:  
11 Cacc. 28) Proc. nº 11-P-52188/2023, do Instituto de Química – Espécie: Convênio de  
12 Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Oxiteno S.A. Indústria e Comércio – Executores:  
13 Edvaldo Sabadini e Watson Loh – Vigência: 48 meses – Recursos: R\$23.000,00 – Resumo do  
14 Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Micelas gigantes e suas possíveis aplicações  
15 para o mercado de *home personal care*” – Parecer: Cacc. 29) Proc. nº 11-P-52193/2023, do  
16 Instituto de Química – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e  
17 Oxiteno S.A. Indústria e Comércio – Executores: Watson Loh e Edvaldo Sabadini – Vigência:  
18 24 meses – Recursos: R\$11.500,00 – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa  
19 aplicada “Físico Química de emulsões responsivas” – Parecer: Cacc. 30) Proc. nº 01-P-  
20 38869/2023, do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético – Espécie: Convênio de  
21 Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e M Lima Engenharia – Executores: Bruna de Souza  
22 Moraes e Mauro Donizeti Berni – Vigência: 60 meses – Recursos: R\$209.475,00 – Resumo do  
23 Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Produção de hidrogênio, metano, amônia e  
24 biofertilizante por meio da combinação de tecnologias: co-digestão anaeróbia e método *Haber*  
25 *Bosch*” – Parecer: Cacc. 31) Proc. nº 01-P-42165/2023, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação –  
26 Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp, Universidade Estadual Paulista “Júlio de  
27 Mesquita Filho” – Unesp e Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo – Univesp  
28 – Executoras: Rachel Meneguello e Heloísa Helena Pimenta Rocha – Vigência: 05 anos –  
29 Resumo do Objeto: Estabelecer e regulamentar a cooperação acadêmica entre as partes visando  
30 o desenvolvimento e posterior oferta de programa de pós-graduação em Educação Digital, curso  
31 de mestrado profissional, interinstitucional, visando a qualificação de pesquisadores e  
32 profissionais capazes de produzir, mediar e avaliar processos educacionais inovadores com o  
33 uso de tecnologias – Parecer: Cacc – b) Para Homologação da Aprovação *Ad Referendum* do  
34 Reitor – Deliberação Consu-A-16/2022 – Deliberação Consu-A-12/2018 – 32) Proc. nº 01-P-  
35 20730/2017, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie: Acordo de  
36 Cooperação Acadêmica – Partes: Unicamp e Universidad Industrial de Santander – Colômbia  
37 – Executores: Osvaldir Pereira Taranto e Rafael de Brito Dias – Data de Assinatura: 19.12.18  
38 – Vigência: 06.02.19 a 05.02.24 – Resumo do Objeto: Fomentar a cooperação acadêmica por  
39 meio de projetos de pesquisa em comum e/ou o intercâmbio de professores  
40 docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação e graduação (com o reconhecimento

1 mútuo dos cursos realizados na universidade parceira) e membros técnico-administrativos de  
2 cada instituição – Informação: Cacc. 33) Proc. nº 02-P-37501/2023, da Faculdade de Ciências  
3 Médicas – Espécie: Acordo de Subconcessão – Partes: Unicamp/Funcamp e Meridian Institute,  
4 que atua como secretariado do Fundo Lacuna – Executores: Rodolfo de Carvalho Pacagnella e  
5 Erich Vinicius de Paula – Data de Assinatura: 09.02.24 – Vigência: Até 30.11.24 – Recursos:  
6 Até US\$265,855.52 – Resumo do Objeto: Execução do Projeto “Resultados de saúde perinatal  
7 e observatório de mudanças climáticas”, conforme descrito no Anexo A – Parecer: Cacc. 34)  
8 Proc. nº 05-P-32314/2023, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo –  
9 Espécie: Contrato – Partes: Unicamp/Funcamp e Autoridade Portuária de Santos S.A. –  
10 Executores: Tiago Zenker Gireli e Patricia Dalsoglio Garcia – Data de Assinatura: 05.01.24 –  
11 Vigência: 18 meses – Recursos: R\$ 1.107.690,72 – Resumo do Objeto: Execução do estudo  
12 técnico “Estudo de obras de proteção costeira e suas interferências com as possíveis alterações  
13 no canal de acesso do Porto de Santos” – Parecer: Cacc. 35) Proc. nº 32-P-49279/2023, do  
14 Centro de Hematologia e Hemoterapia – Espécie: Contrato de Ensaio Clínico – Partes:  
15 Unicamp/Funcamp e BeiGene USA, Inc. – Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Érica  
16 Vitoria Picarelli Leardini – Data de Assinatura: 22.12.23 – Vigência: 03 anos – Recursos:  
17 Conforme Anexo B – Resumo do Objeto: Realização do “Estudo fase 3, randomizado, aberto,  
18 multicêntrico de Zanubrutinib (BGB-3111) e Anticorpos Anti-C20 em comparação com  
19 Lenalinomida e Rituximabe em pacientes com linfoma folicular ou de zona marginal em  
20 recaída/refratários” – Parecer: Cacc – II – Para Emissão de Parecer – H – Pós-Graduação –  
21 Artigo 83 da Deliberação Consu-A-10/2015 – 36) Proc. nº 36-P-40149/2023, da Faculdade de  
22 Ciências Aplicadas – Proposta de criação de Projeto de Cooperação entre Instituições para  
23 Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) de Doutorado Institucional (Dinter) entre  
24 a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Programa de Pós-graduação em  
25 Administração (FCA) e a Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) – Homologadas pela  
26 Congregação da FCA em 04.10.23 e 08.11.23 – Deliberação CCPG-07/24 – I – Recurso ao  
27 Consu – Revalidação de Diploma Estrangeiro – Pós-Graduação – Artigo 48, inciso I, alínea “s”  
28 dos Estatutos da Unicamp – Artigo 73 da Deliberação Consu-A-10/2015 – 37) Proc. nº 01-P-  
29 2901/2020, do recurso apresentado por Carla Maria Nogueira de Carvalho contra a decisão da  
30 Comissão de Revalidação de Diplomas Estrangeiros da FE, referente à revalidação do diploma  
31 de “Doctora en Humanidades y Artes, con mención en Ciencias de la Educación”, obtido na  
32 “Universidad Nacional de Rosario” – Argentina – Deliberação CCPG-10/24 – Recurso – Cota  
33 PG-1323/22 – Parecer Técnico s/nº – Parecer PG-2025/23. O MAGNÍFICO REITOR passa ao  
34 item 01 da Ordem do Dia – Proc. nº 02-P-41874/2023 –, da Faculdade de Ciências Médicas,  
35 que trata da proposta de criação do Programa de Preceptoría da Faculdade de Ciências Médicas  
36 da Universidade Estadual de Campinas. Passa a palavra ao professor Claudio Coy, diretor da  
37 FCM. O Professor CLAUDIO SADDY RODRIGUES COY diz que o Programa de Preceptoría  
38 visa uma capacitação dos residentes e também um auxílio na assistência nas unidades de ensino.  
39 O programa de preceptoría existe em outras faculdades e universidades que têm cursos na área  
40 da Saúde, especialmente cursos de Medicina; na USP é um programa muito antigo e muito

1 exitoso, que foi muito bem recebido lá pela comunidade. Ele tem uma vantagem adicional que  
2 é fazer uma cobertura assistencial, porque basicamente o residente mais graduado, que acaba a  
3 residência, ficaria em um programa de preceptoría junto aos residentes e também alunos de  
4 graduação, em atividades assistenciais nos hospitais e demais unidades da área da Saúde. Duas  
5 alterações haviam sido solicitadas para fazer no regulamento desse programa, que não haviam  
6 colocado porque não tinham a informação de qual seria o valor bruto da bolsa, já que há os  
7 descontos relacionados a algumas despesas fiscais. Então, houve a mudança da bolsa de valor  
8 líquido de R\$7.000 para o valor bruto de R\$8.400. E uma outra alteração no que diz respeito  
9 ao destino do recurso: tirar no artigo 6º “exclusivamente para essa finalidade”, ficando: “O  
10 preceptor selecionado fará jus a uma bolsa mensal no valor bruto de R\$8.400, respeitando-se a  
11 reserva orçamentária estipulada à FCM-Unicamp”. Essa foi uma solicitação da DGRH, senão  
12 não poderiam dar continuidade a esse programa. O senhor EVERALDO PINHEIRO  
13 complementa que a DGRH vai solicitar uma alteração também no item 23, para incluir que a  
14 DGRH poderá emitir uma instrução normativa para disciplinar os demais procedimentos desse  
15 programa. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a  
16 matéria, que é aprovada com 23 votos favoráveis e 02 abstenções. Passa ao item 01 do Adendo  
17 à Ordem do Dia – Proc. nº 01-P-7487/1988 –, que trata da proposta de inclusão de artigo 68-A  
18 e de acréscimo de incisos II e IV, com renumeração de incisos, do artigo 70, e adequação do §  
19 2º do artigo 70, referente à criação do Coeficiente de Progressão de Extensão, no Regimento  
20 Geral dos Cursos de Graduação. Destaque da conselheira Patricia. A Conselheira PATRICIA  
21 KAWAGUCHI CESAR ressalta a importância que a extensão tem no tripé ensino, pesquisa e  
22 extensão da universidade pública. Durante a sua graduação, teve a felicidade de fazer parte de  
23 um projeto de extensão do Instituto de Artes, da licenciatura em Música, que foi muito  
24 importante para sua formação. Em relação a esta proposta, sabe que já vem sendo discutida há  
25 um tempo a curricularização da extensão, acha que é um debate muito importante, mas solicita  
26 alguns esclarecimentos. Por exemplo, pergunta como está sendo feita essa discussão com os  
27 estudantes, se isso está sendo discutido com as representações de discentes, com as entidades,  
28 se o debate foi levado para as unidades, para as congregações. Como está na pós-graduação,  
29 não está muito próxima desse debate, então pergunta se está sendo feita uma discussão com os  
30 estudantes, principalmente os ingressantes, para entenderem a importância da extensão, porque  
31 quando ingressam, nem sempre sabem como ela é, como funciona. Seria importante eles serem  
32 esclarecidos até para não serem pegos de surpresa com mais uma obrigatoriedade para eles  
33 conseguirem se formar, porque, na prática, um coeficiente de progressão acaba sendo isso. O  
34 Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA agradece pelo pedido de esclarecimento e diz  
35 que fará um breve histórico. A obrigatoriedade da extensão nos cursos de graduação começou  
36 o ano passado, em 2023, este é o segundo ano, mas o programa vem sendo discutido há pelo  
37 menos cinco anos nas câmaras, onde os alunos têm representantes, CCGs, dentro das câmaras  
38 de graduação de todas as faculdades e institutos. Então é uma coisa que está bem resolvida,  
39 com um financiamento da Universidade etc. Essa alteração do regimento é uma necessidade até  
40 para facilitar o acompanhamento de cada aluno da carga que ele já cumpriu da extensão

1 obrigatória, que a partir de 2023 é 10% da carga curricular. O aluno que entrar no sistema Siga  
2 vai conseguir ver o que ele já fez, o que está faltando, portanto essa alteração de regimento vai  
3 facilitar muito o acompanhamento tanto dos coordenadores quanto dos alunos. A ProEC  
4 participou junto com a PRG na calourada, e estimularam muito os alunos a pensar nessa relação  
5 com a sociedade que a extensão pode proporcionar. Quando o aluno se matricula, ele já tem  
6 essa informação da necessidade de fazer pelo menos 10% da carga de extensão. Se houver  
7 alguma outra pergunta, está à disposição. O Professor FERNANDO ANTONIO SANTOS  
8 COELHO complementa que a ProEC organizou uma série de atividades nas entradas dos  
9 restaurantes universitários, onde ficaram vários monitores que trabalham já em curso de  
10 extensão para conversar com os alunos, na linguagem dos alunos, para as pessoas entenderem  
11 o que é extensão. E pelos relatos que recebeu, foi uma ação muito exitosa, muitas pessoas  
12 compreenderam, e estão trabalhando cada vez mais para fazer com que a Universidade  
13 compreenda o que é extensão. Existem dúvidas ainda, estão inclusive organizando uma  
14 campanha para disseminar cada vez mais a ideia do que é extensão para as pessoas poderem  
15 fazer a coisa de forma correta. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR  
16 submete à votação a matéria, que é aprovada com 24 votos favoráveis e 02 abstenções. Nada  
17 mais havendo a tratar na Ordem do Dia, passa a palavra aos inscritos no Expediente. O  
18 Conselheiro ÂNGELO ROBERTO BIASI pede uma ajuda da Reitoria, principalmente da CGU.  
19 Solicitaram uma reforma da sede da APG e até hoje não obtiveram uma resposta satisfatória. O  
20 pessoal da APG fez a limpeza pessoalmente, mas estão ocorrendo invasões lá dentro e está se  
21 tornando até perigoso, principalmente para quem passa ali à noite. Entrou novamente na sede  
22 da APG, todo o trabalho feito foi perdido, então é crítica a situação e solicita ajuda. Outro  
23 assunto é sobre o RU: foi feita uma reforma muito boa do RU, porém as pombas continuam  
24 entrando e voando sobre as refeições. Os funcionários do RU estão deixando portas abertas,  
25 principalmente ao lado de onde os usuários depositam as bandejas depois de utilizadas. Ali  
26 existe uma área de vento que tenta breca a entrada dos animais, mas não é suficiente, deve  
27 estar com problema. Uma última questão seria sobre a qualidade da alimentação que está sendo  
28 servida atualmente no restaurante, que não está agradável. Os alunos têm conversado com ele,  
29 tem pedido para eles escreverem as reclamações, e pelos relatos a alimentação não está  
30 correspondendo às necessidades. Por exemplo, em um dia de calor muito forte estão servindo  
31 carne suína, o que é muito ruim. O suco também é complicado, seria melhor servir só água,  
32 porque aquele suco faz mal, infelizmente não tem qualidade nenhuma. Outro exemplo é a  
33 linguiça servida, que não sabem se é linguiça ou salsicha. Gostaria que conversassem com a  
34 pessoa responsável pela área porque realmente precisa melhorar, já que eles estão sendo pagos  
35 para servir uma refeição de qualidade. A Conselheira ANNA CHRISTINA BENTES DA  
36 SILVA diz que estão começando o semestre com um evento muito interessante que vai  
37 acontecer em comemoração aos 30 anos do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu. Estão com uma  
38 programação muito interessante entre 18 e 21 de março, com quase 50 convidadas nacionais e  
39 internacionais. O evento vai acontecer no auditório da ADunicamp. Agradece todo o apoio que  
40 receberam do Faepex, da Pró-Reitoria de Pesquisa, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, do

1 Gabinete do Reitor, além de terem tido também apoio da Fapesp para a realização desse evento.  
2 Convida todos a assistirem; não vai ser um evento híbrido, ele é totalmente presencial, mas vão  
3 tentar fazer um *streaming* para assistirem às mesas sobre as questões de gênero, feminismos, as  
4 relações com os movimentos sociais, da sua área, que é a relação entre linguagem e feminismos  
5 etc. Então vai ser um evento muito interessante, que fará jus aos 30 anos do Núcleo de Estudos  
6 de Gênero Pagu. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que vai reportar a reunião que  
7 fizeram da COP, em relação à discussão do abono e do auxílio-saúde, e também as demandas  
8 de investimento que estão na lista para serem atendidas. Colocou a necessidade do atendimento  
9 dessas demandas e a possibilidade de redução da reserva das três folhas de pagamento no  
10 sentido de cobertura dessas demandas. Ontem teve contato com o pessoal da USP e a  
11 informação é que a USP está institucionalizando o prêmio e o valor de retenção de docentes.  
12 Pagaram ano passado e provavelmente vão pagar este ano novamente tanto os bônus como a  
13 gratificação de retenção de quadros que eles criaram lá. Então, é uma discussão importante, foi  
14 feito um debate na COP e posteriormente a Reitoria fez uma reunião com a ADunicamp.  
15 Solicita a palavra à professora Silvia Gatti. A Professora MARIA SILVIA VICCARI GATTI  
16 diz que o primeiro momento em que encaminharam a solicitação de prêmio foi em julho do ano  
17 passado, como uma demanda que chegou para a diretoria da ADunicamp trazida por alguns  
18 docentes. Fizeram um conjunto de propostas, que foram discutidas e rediscutidas com os  
19 docentes, que optaram por uma delas, que foi aquela que a ADunicamp encaminhou para a  
20 Reitoria. Isso foi julho, e em setembro encaminharam, em conjunto com o STU, uma proposta  
21 de auxílio-saúde, uma proposta generalista, sem números. Em setembro receberam um parecer  
22 da PG que deixava clara a impossibilidade de atendimento do pedido em razão de valores  
23 diferentes que estariam solicitando para professores em situação diferente na carreira, baseado  
24 na legislação previdenciária. Entendem isso, tanto que mantiveram a solicitação de reunião com  
25 a Reitoria e fizeram em dezembro, seis meses depois, uma primeira reunião, em que discutiram  
26 esse parecer da PG e trouxeram novas solicitações. Naquele momento, solicitou à Reitoria que  
27 procedesse a uma análise técnica dos pedidos, diante das questões orçamentárias; já havia  
28 modificações com relação ao prêmio, para que ele fosse único para toda a Universidade, e já  
29 existiam propostas diferenciadas com relação ao auxílio-saúde, pensando em situações  
30 diferentes, e nesse caso também se basearam nos pisos da carreira, tendo apresentado quatro  
31 propostas diferentes. A análise técnica foi feita, da qual passa à leitura de alguns trechos:  
32 “Considerado o déficit previsto na segunda revisão orçamentária de 2023, no valor de R\$270  
33 milhões, e a utilização de recursos da reserva estratégica da Universidade, no valor de R\$325  
34 milhões, de forma a equiparar as despesas previstas aos recursos previstos na Proposta de  
35 Distribuição Orçamentária de 2024, e tendo em vista as incertezas em relação ao crescimento  
36 da economia e alterações na reforma tributária, entendemos que não é viável, do ponto de vista  
37 financeiro, atender às demandas apresentadas pela ADunicamp e STU. Aeplan, 1º de dezembro  
38 de 2023”. Esse é o estudo técnico realizado pela Aeplan, não possui ainda resposta da Reitoria.  
39 Novamente rediscutiram, as reuniões têm sido boas, educadas, agradáveis, e em dezembro a  
40 Reitoria disse que haveria uma reunião na terceira semana de janeiro, que não aconteceu, depois

1 viajou, e marcaram a reunião para ontem, 4 de março, mas não houve uma resposta clara. Como  
2 disse ontem, tem que ser um “sim” ou um “não”, aceita um “talvez” que traga uma perspectiva  
3 dentro das propostas que possuem, pois precisa levar um retorno para os docentes, inclusive já  
4 chamou uma reunião aberta para amanhã. Elogia e agradece por tudo o que a Universidade tem  
5 feito nas questões de progressão, de promoção, o cuidado que a Universidade tem tido com  
6 relação à assistência estudantil; caminharam de maneira muito ágil, nesses últimos tempos,  
7 porque ficaram parados muito tempo, a lei complementar 173 bloqueou a Universidade.  
8 Ficaram sem contagem de tempo de trabalho, sem aumento de salário, então hoje tudo o que a  
9 Universidade pode projetar e está projetando de maneira corresponsável com as câmaras, com  
10 o Consu, vem também da falta de aumento salarial ou de outras formas de valorização. O que  
11 a incomoda sobremaneira é que o Cruesp nunca discutiu uma proposta que o Fórum das Seis  
12 possui para a efetiva valorização dos níveis iniciais da carreira. Escuta muitas reclamações, mas  
13 não vê propostas, e observa que existe uma proposta do Fórum das Seis. Esta semana começam  
14 a discutir a data-base, então talvez acalmem as solicitações relativas ao prêmio para reconverter  
15 a questão salarial, que é sim, sem dúvida alguma, o que melhor pode acontecer para todos. É o  
16 momento de o Fórum das Seis, que reúne as entidades representativas, buscar os grupos  
17 técnicos, discutir as questões dos orçamentos das Universidades, responsabilmente se  
18 posicionar, mas vão pedir aumento de salário. Vão receber hoje o boletim do GT Verbas e  
19 poderão verificar o quanto está defasado o salário, quando novamente voltarem para 2012;  
20 reconhece que recuperaram cinco anos o ano passado, mas saiu da reunião ontem sem solução,  
21 sem uma definição. Se a Universidade resolve tudo corresponsavelmente, como o professor  
22 Antonio José mencionou aqui reiteradas vezes, com razão, pois quem decide são as câmaras e  
23 o Consu, solicita que o senhor Reitor pague os prêmios e auxílio saúde, evidencie para aqueles  
24 que têm a capacidade e o dever de deliberar, como representantes dos diferentes segmentos nas  
25 câmaras e no Consu. Estão dispostos a conversar, a rever suas propostas, a entender a questão  
26 do comprometimento, assistiu à reunião da COP, e sinceramente acha que chegou um momento  
27 em que isso está afetando até outros aspectos, aspectos da responsabilidade, da boa vivência  
28 dentro da Universidade. A progressão e a promoção para esse grande número de docentes  
29 melhoraram a situação para muitos dos jovens docentes, mas esse reclamo existe, essa situação  
30 que está posta na Universidade. Precisam decidir, dar um basta nessa situação de incerteza,  
31 coloca-se à disposição para discussão, mas reitera o pedido para que se pague isso na CAD e no  
32 Consu, até para que a comunidade entenda que existe esse movimento da Reitoria, o que é  
33 positivo. Não há motivo para ficar criando tensões; existe uma carreira docente, MS, existem  
34 os ativos, existem os aposentados, existem os que perderam direitos e existem os que nunca  
35 tiveram direito, e não é culpa da Reitoria, de nenhuma das Reitorias, é culpa do país, da  
36 previdência etc. Se conseguissem de alguma maneira evidenciar essa proposição para esses  
37 docentes mais jovens, ou não tão mais jovens, acha que seria extremamente positivo, para um  
38 bom convívio, inclusive, dentro da Universidade. A Conselheira ANA MARIA ALVES  
39 CARNEIRO DA SILVA diz que traz a solicitação feita por um pesquisador no sentido de  
40 reforçar o pedido realizado pela ADunicamp e pelo STU para a Reitoria empreender esforços

1 para tentar prorrogar o prazo de recadastramento dos servidores. Ainda há muitas pessoas com  
2 problemas para fazer o recadastramento, então reforça esse pedido e solicita esclarecimentos  
3 do que a Unicamp tem feito nesse sentido. O senhor EVERALDO PINHEIRO diz que a DGRH  
4 fez uma reunião no dia 22 de fevereiro com todos os RHs da Universidade, para explicar e para  
5 ouvir as reclamações. Entraram novamente em contato com a Secretaria de Gestão, eles  
6 disponibilizaram uma nova versão do aplicativo, com essa liberação muitas pessoas  
7 atualizaram, tiveram que desinstalar e instalar o aplicativo, e conseguiram resolver. Ainda há  
8 alguns casos de pessoas que não estão conseguindo fazer a identificação, o problema está na  
9 identificação no GOV.br, as pessoas ainda têm alguns problemas de cadastro, quando elas  
10 acessam o sistema diz que não são elegíveis para fazer aquele recadastramento. A Secretaria de  
11 Gestão também ficou de disponibilizar uma versão de gerenciamento, nenhum órgão do estado  
12 de São Paulo tem esse sistema de gerenciamento para acompanhar quem já fez ou não o  
13 recadastramento, então assim que tiverem vão acompanhar como está a situação. A DGRH tem  
14 um canal de atendimento, que é o [dgrh.ca@unicamp.br](mailto:dgrh.ca@unicamp.br), para quem tiver dúvidas, e o ramal  
15 14818, por onde vão disponibilizar ajuda para todos que precisarem. Pedem que quem estiver  
16 com dificuldade no recadastramento que centralize as dúvidas neste *e-mail*, porque através dele  
17 estão encaminhando todas as dúvidas para a Secretaria de Gestão. A Conselheira PATRICIA  
18 KAWAGUCHI CESAR reforça o apelo do conselheiro Ângelo em relação à sede da APG,  
19 porque começaram a pleitear reforma da sede ainda no ano passado, em meados de agosto,  
20 fizeram mutirão, mandaram *e-mails*. A Prefeitura do *Campus* pediu para mandarem um desenho  
21 da planta, indicando onde queriam que fossem colocadas tomadas, o que fizeram, embora  
22 achassem que a Prefeitura tivesse as plantas das estruturas da Unicamp, mas agora não  
23 respondem mais aos *e-mails*. Isso é muito triste, porque esperavam que estivesse disponível a  
24 sede da APG para fazerem a recepção dos ingressantes da pós-graduação. Isso lembra até o  
25 caso da antiga sede, em 2020, que estavam planejando usar, mas a antiga pró-reitora de  
26 graduação trocou a fechadura; o conselheiro Ângelo chegou para a atividade lá e deu de cara  
27 com a porta. Mais uma vez, não possuem a sede disponível, e a Prefeitura não responde mais  
28 aos *e-mails*, então queriam pelo menos uma resposta. A calourada da pós-graduação, que são  
29 atividades que planejaram em conjunto entre a APG central com outras APGs de unidades e  
30 com a ANPG, terá a seguinte programação: no dia 8, haverá uma mesa, às 10 horas na Feec,  
31 sobre “As mulheres na pós-graduação: enfrentar e superar os desafios”, abordando a  
32 maternidade na pós-graduação, a segurança das mulheres e corpos femininos nos laboratórios  
33 da Unicamp, sobre as mulheres no movimento estudantil. Nesse mesmo dia, às 17 horas, haverá  
34 um ato das mulheres no Largo do Rosário, então já fica o convite para todas e todos  
35 participarem. No dia 12, terão uma mesa junto com a ANPG sobre os direitos previdenciários  
36 e trabalhistas para a pós-graduação. No dia 13, terão uma roda de conversa com os SAVs sobre  
37 violência de gênero na Universidade. No dia 14, às 16 horas, um plantão sobre a  
38 internacionalização na pós-graduação na FT de Limeira, e em data ainda a confirmar, a recepção  
39 virtual de ingressantes da FCA e FT. No dia 22, uma roda de conversa sobre saúde mental, e  
40 para terminar, no começo de abril, haverá uma festa da pós-graduação. Em seguida, passa a

1 falar sobre um tema que esperava que não fosse ser necessário: é um caso muito absurdo de um  
2 estudante da pós-graduação, representante discente, que teve o seu prazo de integralização  
3 diminuído retroativamente e descobriu hoje que a sua matrícula foi cancelada. O que é um  
4 completo absurdo, porque acha que não há nenhuma previsão nos regimentos da Unicamp sobre  
5 a diminuição do prazo de integralização de um estudante. Ele teve a sorte de ter emitido  
6 comprovante de matrícula para poder comprovar que foi diminuído mesmo. Passa à leitura de  
7 um texto que estão elaborando: “Nós, representantes discentes do Consu, CCPG, CCG e CCE,  
8 viemos manifestar nossa preocupação e indignação diante do que consideramos uma supressão  
9 do direito de representação discente. Um dos membros eleitos para representar a pós-graduação  
10 na CCPG, pela chapa ‘Pesquisar é Trabalhar’, teve seu prazo de integralização reduzido de  
11 maneira retroativa em sete meses, passando do mês 4 de 2024 para o mês 10 de 2023. Essa  
12 redução se deu entre o início e o fim de janeiro de 2024, uma vez que, no início de janeiro, o  
13 estudante eleito para a CCPG Pedro Michelutti Cheliz, do Instituto de Geociências, pediu a  
14 emissão de um atestado de matrícula da Unicamp e ali constava como prazo de integralização  
15 o mês 4 de 2024. No final do mês, ao acessar o sistema Siga, foi, porém, surpreendido ao  
16 constatar que o prazo passou a constar como mês 10 de 2023. Igualmente a tal novo prazo que  
17 passou a constar em um novo pedido de declaração de matrícula do aluno, que paradoxalmente  
18 informa que ele segue matriculado no ano letivo atual de 2024. Essa mudança é absurda na  
19 medida em que o representante foi eleito pela comunidade discente e tomou posse depois de tal  
20 prazo do mês 10 de 2023, quando vigorava o tempo de integralização anterior, mês 4 de 2024.  
21 Dessa maneira, entendemos a diminuição retroativa do prazo como uma agressão direta ao  
22 direito de representação estudantil nos conselhos centrais da Unicamp. Portanto, por meio deste  
23 documento, nós solicitamos que o Consu e a CCPG apurem por qual motivo se deu essa  
24 mudança retroativa de prazo, visto que isso não é previsto nos regimentos da Universidade, e  
25 que o prazo prévio de nosso representante seja restituído, para que, inclusive assim, ele possa  
26 continuar a exercer a atividade de representação para a qual foi democraticamente eleito”. O  
27 Conselheiro SANDRO DIAS diz que a Olimpíada Nacional em História do Brasil, que é um  
28 projeto de extensão da Unicamp, desenvolvido pelo Departamento de História do IFCH, está  
29 na sua 16ª edição. Parabeniza o Departamento de História e a coordenação da Olimpíada, que  
30 é feita pela professora Cristina Meneguello. É professor de História do Cotil, e com muito  
31 orgulho é um dos embaixadores da Olimpíada Nacional em História do Brasil, sendo, portanto,  
32 seu dever divulgar tal evento e incentivar que os estudantes participem cada vez mais. Está se  
33 referindo ao público interno dos colégios técnicos, mas essa é uma olimpíada de abrangência  
34 nacional, são milhares de estudantes que participam todos os anos desde a sua primeira edição.  
35 Essa olimpíada faz parte do edital de vagas olímpicas para ingresso no vestibular, então é  
36 importante que os estudantes participem, seja para entender um pouco mais sobre a História do  
37 Brasil, pois é uma olimpíada absolutamente inovadora, seja para se preparar melhor para os  
38 vestibulares, seja para pleitear uma das vagas olímpicas. Outro assunto é sobre a questão da  
39 dengue; teve recentemente dengue e o quadro se agravou um pouco, já havia tido outras vezes,  
40 e dessa vez foi muito desconfortável. Agradece ao Cecom pelos esforços na campanha Unicamp

1 sem Dengue, mas lembra que essa responsabilidade é de todos, professores, servidores,  
2 estudantes, e precisam dar uma atenção realmente especial para esse assunto, para que o quadro  
3 em Campinas, Piracicaba, Limeira, em toda a região não se agrave. Finalmente, diz que  
4 conseguiu realizar a sua prova de vida por meio do aplicativo Sou São Paulo, mas ainda se  
5 preocupa com as pessoas que não conseguiram fazer esse reconhecimento. E não é por falta de  
6 conhecimento do seu funcionamento, o problema é que esse aplicativo, pelo menos a versão  
7 inicial, realmente não funcionava adequadamente, por isso faz um apelo à DGRH e à Reitoria  
8 para que, junto ao governo do estado, possam ofertar uma alternativa para aqueles que,  
9 efetivamente, não conseguirem fazer o reconhecimento de vida. Acha que, em nome da  
10 razoabilidade, isso seria bastante interessante. O Conselheiro ARNALDO CÉSAR DA SILVA  
11 WALTER informa que na FEM fizeram um evento de recepção aos ingressantes da graduação,  
12 e agradece à Pró-Reitoria de Graduação, que os apoiou, em particular o professor Ivan, que  
13 inclusive os visitou durante o evento. O segundo ponto diz respeito ao boletim da Aeplan  
14 divulgado no final da semana passada, cujos resultados lhe chamaram a atenção. Solicita que o  
15 professor Sarti comente os resultados, particularmente gostaria de saber se os resultados são  
16 atípicos para o mês de janeiro. O Conselheiro MARCELO ALVES DA SILVA MORI diz que  
17 fará a leitura de uma carta que foi redigida e assinada por 86 docentes de 16 unidades, que trata  
18 um pouco do tema que a professora Silvia trouxe, intitulada “Qual carreira docente?”: “Nas  
19 últimas semanas, a Reitoria da Unicamp manifestou-se contundentemente sobre a questão do  
20 teto salarial. Em abaixo-assinado divulgado pelo canal oficial da Reitoria, a vinculação do teto  
21 salarial dos docentes universitários ao valor do subsídio do Governador do Estado de São Paulo,  
22 no valor de R\$34,5 mil, em vez de uma vinculação ao subsídio dos ministros STF, no valor de  
23 R\$41,8 mil, foi considerada como ‘ameaça grave à carreira docente’. Mas de qual carreira se  
24 está falando? A defesa aberta da manutenção do teto foi recebida com espanto por uma parte  
25 do corpo docente. Ela ocorre pouco depois de a mesma Reitoria ter se negado, ao longo de todo  
26 o ano de 2023, a atender demanda protocolada pela ADunicamp de pagamento de um prêmio  
27 aos docentes pesquisadores da Universidade, análogo àquele implementado pela Universidade  
28 de São Paulo. A demanda pela bonificação, que beneficiaria todos os docentes e pesquisadores,  
29 era escalonada de maneira a beneficiar sobremodo aqueles que ingressaram na carreira após o  
30 ano de 2003, de forma a mitigar as perdas salariais e previdenciárias ocasionadas por reformas  
31 no funcionalismo público. O pagamento de bonificação foi negado com o argumento de que tal  
32 escalonamento era inadmissível, não sendo possível fazer uma diferenciação no interior de uma  
33 mesma carreira. Com isso fingiu-se não ver que a diferenciação na carreira não é uma demanda  
34 dos docentes de contratação mais recente, mas a realidade objetiva que são obrigados a  
35 enfrentar, uma realidade que não escolheram e que os oprime cotidianamente. Enquanto alguns  
36 querem mobilizar a comunidade para que recebam R\$41,8 mil e não R\$34,5 mil, docentes nos  
37 patamares iniciais e intermediários da carreira possuem salários que não chegam à metade  
38 desses valores. Ademais, com a impossibilidade de incorporar gratificações e benefícios em  
39 seus salários permanentes, esses jamais chegarão sequer próximos dos R\$35 mil que para outros  
40 parecem tão pouco. Não se trata aqui de desmerecer a demanda, mas de sublinhar que a luta

1 pelo teto, independentemente da sua justeza, acaba por evidenciar uma clivagem indesejada na  
2 carreira, que separa docentes mais antigos, aqueles que discutem o teto de R\$34,5 mil ou  
3 R\$41,8 mil, e os docentes integrantes após 2003, ano de reformas, ou pior, após 2013, ano de  
4 mais reformas. Docentes mais jovens na carreira jamais terão possibilidade de atingir qualquer  
5 um dos tetos em questão. Na melhor das hipóteses, se tiver sorte, pois em nossa universidade,  
6 diferente das federais, a progressão para titular não é automática, terminarão suas carreiras com  
7 vencimentos girando em torno de R\$21.942,59 brutos, sem contar adicionais por tempo de  
8 serviço ou cargos de gestão, o que equivale a cerca de R\$16.018,59 líquidos com os descontos  
9 atuais, fora descontos suplementares como SPPREV, Iamspe etc. Dentro da comunidade  
10 universitária e fora dela, essa realidade permanece invisível. Um ou uma docente nos patamares  
11 iniciais de carreira conta com o salário líquido de aproximados R\$10 mil, devendo ainda pagar  
12 uma aposentadoria complementar, uma vez que não tem mais direito à aposentadoria integral.  
13 Situação insustentável se tiver dependentes, fato comum para muitos. O quadro é incompatível  
14 com a importância da Universidade Estadual de Campinas, com a formação exigida para  
15 ingresso na carreira e com a qualidade dos docentes que compõem seu quadro funcional. Vale  
16 lembrar que esse tipo de incongruência não é novidade e tampouco limitada à gestão atual. Em  
17 2019, uma campanha para a elevação do teto salarial dos docentes foi lançada ao mesmo tempo  
18 em que contingenciamentos eram impostos, inviabilizando a progressão de carreira nos níveis  
19 MS-3 e MS-5. Apenas em 2022 as progressões de carreira foram retomadas, sem que nenhuma  
20 compensação fosse oferecida pelo tempo perdido. Embora a retomada das progressões tenha  
21 sido uma ação meritória da gestão atual, tal constitui apenas a volta a uma normalidade e à  
22 correção de uma distorção, não podendo ser alardeada como política de valorização. Ademais,  
23 após serem questionados sobre o seu posicionamento recente na CAD de 6 de fevereiro de 2024,  
24 o grupo do Reitor demonstrou desconhecimento das previsões reais de idade de aposentadoria,  
25 bem como da impossibilidade que um jovem docente chegue próximo ao teto salarial. É preciso  
26 que a situação dos docentes em estados iniciais intermediários da carreira seja abertamente  
27 reconhecida pela comunidade e sobretudo por aqueles que ocupam as instâncias decisórias da  
28 Universidade. É preciso que sejam formuladas políticas de compensação de perdas e de  
29 valorização real da carreira, visando eliminar o fosso que hoje separa duas carreiras  
30 efetivamente distintas sobre uma rubrica comum. A luta pelo teto, apesar de ser uma pauta  
31 relevante, é na prática uma demanda particular, enquanto as demandas dos docentes de  
32 contratação recente, tratadas ao longo do último ano como meras demandas particulares, são  
33 aquelas que apontam para a crescente precarização da carreira docente. É esta, sim, a  
34 precarização que ameaça o futuro da universidade pública. A bonificação negada no ano  
35 passado certamente não era uma solução, sendo um paliativo pontual insuficiente, mas teria  
36 significado ao menos o reconhecimento de uma defasagem real e que precisa ser mitigada.  
37 Causa desconforto, para dizer o mínimo, perceber a insensibilidade para um problema que afeta  
38 tantos docentes, ao mesmo tempo em que tanta atenção e recurso são dispensados para a questão  
39 do teto, que na prática representa hoje o ganho de poucos. É importante sublinhar que nosso  
40 apelo tem sido sistematicamente ignorado por diferentes gestões da Universidade. Não se trata

1 de defender uma posição nas disputas políticas da Universidade, mas sim de lançar uma luta  
2 em defesa da universidade pública, cujo futuro repousa sob seus docentes atuais e por vir. Este  
3 texto foi elaborado por um grupo de docentes MS-3 e MS-5, de diferentes unidades da  
4 Unicamp, que almejam organizar uma mobilização contra a precarização da carreira docente”.

5 A Conselheira KETHLYN KETHRINY DA COSTA BRITO diz que vai começar falando sobre  
6 algumas coisas que chamaram sua atenção nas falas. Primeiro sobre a questão da dengue,  
7 reforça que é importante que fiquem atentos a isso, que é muito preocupante, e diz que talvez  
8 possam dedetizar a moradia estudantil, que é um espaço onde pode ter vários focos de dengue,  
9 inclusive vários moradores de lá estão ficando doentes. Outra questão é sobre a sede da APG,  
10 que está deteriorada, abandonada, assim como o DCE também hoje se encontra nessa situação  
11 de falta de reforma. E lembra que isso não ocorre só nas sedes de entidades estudantis, muitas  
12 faculdades e institutos não possuem espaços adequados, como, por exemplo, hoje veem uma  
13 rachadura enorme no Teatro Laboratório do IA, inclusive sendo até perigoso para as pessoas  
14 que passam perto. Sabem que essa obra está paralisada desde 2013, com várias complicações,  
15 várias burocracias, e é importante que ultrapassem essas burocracias para que possam efetivar  
16 um espaço digno para os estudantes de Artes, principalmente dos cursos de Artes Cênicas e  
17 Dança, estudarem, que eles possam entrar, permanecer e se formar dentro da Universidade. Na  
18 COP, fez uma pergunta que ficou sem resposta sobre o dinheiro que fica para a reserva da  
19 Universidade. Então todas essas coisas são muito importantes de serem colocadas, não só hoje,  
20 para o barracão, inclusive saúda a conquista dos estudantes que foi arrancada durante a greve,  
21 de reforma do barracão, de mais espaços para que os estudantes possam estudar de fato, sem se  
22 machucar, por exemplo. O Instituto de Artes é um dos mais precarizados da Unicamp, que é a  
23 segunda melhor universidade do país, uma das melhores da América Latina, então é importante  
24 que ela tenha espaço para que os estudantes realmente possam usufruir de toda essa maravilha  
25 que é colocada nas redes sociais. O semestre já começou, precisam da reforma do barracão, mas  
26 precisam também da reforma de todas as partes do Instituto de Artes, porque hoje há muito  
27 mais estudantes, muito mais calouros do que o Instituto comporta. Precisam pensar em ampliar  
28 os prédios, reformá-los também, pois é um espaço muito pequeno para tudo o que podem  
29 oferecer. O Professor AUGUSTO CÉSAR DA SILVEIRA informa à comunidade o  
30 falecimento da professora Anita Mendes Aleixo Saran, que foi professora do Cotil, uma pessoa  
31 grandiosa, ativa, que vai fazer muita falta. Ela havia se aposentado já há algum tempo, mas  
32 sempre esteve presente no pensamento e nas ações do Colégio, então é com muito pesar e com  
33 muita tristeza que comunicam isso. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos pró-reitores.

34 A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que o semestre está se iniciando agora, então  
35 possui apenas notícias ainda muito iniciais sobre Capes e CNPq. Há resposta do CNPq sobre as  
36 bolsas concedidas, mas não possuem ainda o termo de concessão para saber se de fato serão  
37 essas no período recursal, se é isso que recebem de fato, são 35 bolsas de mestrado e 35 de  
38 doutorado do CNPq. Receberam a informação ontem à tarde, entraram no sistema e viram as  
39 bolsas Capes: houve um corte muito substantivo, perderam 54 bolsas de doutorado nos cursos  
40 Proex e 12 de mestrado nos cursos Proex. E nos cursos de demanda social, o Proap, perderam

1 12 bolsas de doutorado e cinco de mestrado. Esse corte é enorme para as bolsas, e com um  
2 agravante de uma informação que receberam de que o CNPq não abrirá mais aquela onda de  
3 editais encaminhados pelos coordenadores de programas. Agora todas as bolsas serão  
4 institucionais, como essas que mandaram no final do ano passado, de toda a Universidade  
5 encaminhadas pela pró-reitoria. Essas cotas de 35 de doutorado e 35 de mestrado que receberam  
6 do CNPq são cotas calculadas pelo CNPq, não são demandas da Unicamp, evidentemente,  
7 solicitarão muito mais, mas esse é o cálculo que condiz com os indicadores da Universidade.  
8 Estão muito preocupados, já entrou em contato com a presidente da Capes, que assumiu semana  
9 passada, e combinaram uma reunião para abril ou início de maio, a definir. Vai tratar dessa  
10 questão com ela, evidentemente, e também solicitar ajuda da Capes para tornar um pouco mais  
11 ágil o que desejam implantar aqui na Universidade, que são doutorados tipo Dinter com  
12 universidades internacionais. Tem recebido já algumas demandas de colegas sobre essa  
13 possibilidade de fazer com Macau, Pequim, Xangai, com os países da África, com Moçambique  
14 etc. Então, vai tratar também dessas possibilidades de implantação de Dinters internacionais no  
15 âmbito da Universidade. Paralelamente a isso, essa nova gestão da Capes reabriu a consulta  
16 pública para as sugestões ao Plano Nacional de Pós-Graduação. Ela havia finalizado em janeiro,  
17 mas não houve nada na sequência, em decorrência de mudança de presidência. Essa nova  
18 presidência reabriu a consulta, ela vai até 15 de março, para aqueles coordenadores ou  
19 programas que quiserem encaminhar sugestões ou críticas ao plano que foi apresentado no seu  
20 desenho original. Sobre o que a conselheira Patrícia comentou sobre o aluno que perdeu  
21 direitos, diz que não é possível o regimento ter feito isso, e não é possível que o sistema da  
22 DAC tenha feito isso. Isso não acontece. Então, precisam ter informações corretas, não conhecia  
23 isso, isso nunca chegou na pró-reitoria, não sabe do que se trata, mas acha que existe uma  
24 confusão de dois temas aqui, talvez regras de representação política e as questões da  
25 integralização acadêmica. O regimento não faria a redução de integralização, e o sistema da  
26 DAC não recortaria a integralização de qualquer aluno. Precisam ter uma clareza para poder  
27 ajudar a resolver; se for encaminhado para a PRPG, tentarão ajudar a verificar. O Conselheiro  
28 IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO, respondendo à conselheira Kethlyn sobre a moradia  
29 estudantil, diz que a moradia está alocada na Deape, mas com certeza existe um calendário de  
30 dedetização. Acha que dentro do conselho da moradia isso pode ser cobrado, para verificarem  
31 o que está acontecendo, se é necessário antecipar essa dedetização. Em relação ao PaviArtes,  
32 concorda com ela; o Instituto de Artes, principalmente os cursos de Dança e Artes Cênicas,  
33 estão enfrentando grandes dificuldades, que estão tentando minimizar, juntamente com o  
34 professor Fernando Hashimoto, diretor do IA. Inclusive terão hoje reunião do grupo para  
35 tentarem avançar um pouco nisso. Agradece à conselheira pela cobrança e diz que vão ficar  
36 muito atentos. Informa que o vestibular correu muito bem, sem nenhuma intercorrência,  
37 inclusive a nova modalidade do vestibular paulista, pela qual conseguiram colocar 255 alunos  
38 na Unicamp. A calourada aconteceu na semana passada, foi um sucesso, agradece muito à  
39 ProEC pela ajuda e diz que ocorrerão ainda várias atividades neste mês de março relacionadas  
40 à calourada. Informa também que na próxima Cepe possivelmente trarão uma discussão sobre

1 o novo percurso formativo indígena, que é uma necessidade de aperfeiçoar o apoio que dão aos  
2 alunos que estão entrando pelo vestibular indígena. O Conselheiro JOÃO MARCOS  
3 TRAVASSOS ROMANO diz que a Fapesp tem abertas duas chamadas para os grandes centros,  
4 um é um Centro de Pesquisa Aplicada – CPA em inteligência artificial aplicada à saúde, com  
5 prazo próximo até 18 de março, e outro é um Centro de Pesquisa em Engenharia – CPE, em  
6 citricultura, com prazo de 22 de março. Estão agora na PRP fazendo as avaliações sobre os  
7 quatro editais Finep; o Grant Office teve um trabalho extenso de conversar com os potenciais  
8 interessados, em vários casos conseguiu que houvesse união de esforços, já tiveram uma  
9 deliberação e terão a deliberação dos outros editais, Mais Inovação Saúde, Pró Infra Expansão,  
10 Pró Infra Centros Temáticos e Pró Infra Recuperação. Todas as deliberações estão sendo feitas  
11 com professores bastante experientes, de outras instituições, para tentar fazer um julgamento,  
12 que é sempre difícil, mas que seja o mais isento e justo possível. Informa que em março terão  
13 o Pind 3, a mobilidade com a Universidade de Cardiff, Convergências Cocen, além do edital de  
14 extensão, que a partir deste ano será feito duas vezes por ano, o que torna mais fácil de cobrir,  
15 sobretudo, simpósios que possam ser organizados tanto no primeiro quanto no segundo  
16 semestre. Também haverá o edital com a Universidade Birmingham, que é a nova cooperação  
17 internacional, nos moldes de Cardiff. Em abril será aberto o edital para apoio a periódico  
18 científico eletrônico, e em maio haverá um edital de apoio à infraestrutura das unidades. Não é  
19 o mesmo edital de infraestrutura dos grandes centros, é um edital Faepex para apoio à  
20 infraestrutura das unidades. E depois, no segundo semestre, edital de ensino, o segundo edital  
21 de extensão, de Cardiff e de inserção no sistema Faepex, que começaram ano passado e  
22 felizmente foi bem recebido. Também estão prevendo no segundo semestre, mas sem data  
23 ainda, um edital de apoio a coleções microbiológicas da Unicamp. Quanto ao Pind 3, informa  
24 que os apoios individuais vão até R\$75 mil, e as propostas interdisciplinares, que não ocorreram  
25 no Pind 1 e 2, talvez sejam agora recebidas. O valor total do edital é de R\$40 milhões e o  
26 resultado vai ser divulgado em 30 de agosto. Vão lançar o edital para a concessão das bolsas de  
27 pós-doutorado nas modalidades de gestão executiva, gestão de inovação e gestão de educação  
28 e difusão do conhecimento, e outro edital que vai ser aberto, também contando com verbas  
29 orçamentárias, é o de tecnologias assistivas ou inovações assistivas, que vai ser elaborado em  
30 conjunto com a USP e com a Unesp. Hoje à tarde não estará presente na CAD porque vai, junto  
31 com o professor Roberto Donato, do GR, e com a sua assessora professora Angela Lucas, à  
32 Secretaria de Direito das Pessoas com Deficiência, para tentar fechar de vez esse edital. Um  
33 último aviso é que estão em conversas com a Universidade Federal do Pará, que é a parceira da  
34 Unicamp no programa Ciência e Arte Povos da Amazônia; querem fazer um programa mais  
35 bilateral, que preveja também a ida de alunos da Unicamp para lá, e em conversas para projetos  
36 em conjunto com o Centro Integrado de Sociobiodiversidade Amazônica. O Professor  
37 FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO apresenta os seus sentimentos à comunidade do  
38 Cotel pela perda da professora Anita Saran, e particularmente ao professor Saran pela sua perda.  
39 Agradece ao professor Ivan Toro pela parceria nesse trabalho que foi feito agora com a  
40 calourada, sem dúvida nenhuma foi uma parceria muito boa e cujos resultados vão observar ao

1 longo do tempo. Informa que no último sábado lançaram, na sede dos Patrulheiros, o cursinho  
2 pré-vestibular Malunga 2, aberto a todos os adolescentes que participam do programa  
3 Patrulheiros. Foi uma cerimônia bastante interessante, porque estavam presentes os 53 alunos  
4 que se inscreveram efetivamente, todos eles praticamente acompanhados pelas mães, e estavam  
5 todos muito emocionados pela possibilidade de que esse curso abra uma chance real de que  
6 esses adolescentes possam no futuro serem alunos da Universidade. Ainda dentro dessa linha  
7 de cursinhos preparatórios, ontem participou do lançamento do Colmeia em Limeira. Essa  
8 atividade em Limeira tem uma participação muito intensa dos alunos da rede municipal,  
9 estavam presentes 370 alunos distribuídos em duas salas para a abertura das atividades do  
10 cursinho. O prefeito de Limeira estava presente, assim como toda a Secretaria de Educação e o  
11 pessoal da assistência social de Limeira, e foi um momento de muita atenção. Parabeniza o  
12 esforço que é feito pela professora Josely e pelo professor Marcelo em levar esse programa, que  
13 hoje tem uma dimensão bastante significativa. Ele começou em Limeira e hoje está  
14 praticamente espalhado pelo Brasil todo, inclusive com participação nas interações com a  
15 Fundação Casa. Ontem lançaram o primeiro edital ProEC/Editora da Unicamp, que visa  
16 estimular os professores e pesquisadores da Unicamp a escreverem textos com caráter  
17 extensionista, de forma a aumentar a densidade de métodos, conhecimentos de extensão que  
18 estejam disponíveis, em textos acadêmicos, na Editora da Unicamp. Existe uma falta desse tipo  
19 de material no Brasil, e a ideia é que a editora da Unicamp possa se lançar e possa ser pioneira  
20 em ter esse tipo de textos disponibilizado para todo o país. Finalmente, um comentário bem  
21 auspicioso, porque ontem receberam um convite do Ministério da Saúde para participar de um  
22 seminário que vai acontecer nos dias 2 e 3 de abril em Brasília, resultado de um trabalho intenso  
23 que vem sendo feito pelo Forproex nacional, no sentido de fazer com que a extensão seja  
24 reconhecida e esteja presente nos vários segmentos da sociedade brasileira, e obviamente as  
25 universidades incluídas nesse processo. Esse seminário vai discutir uma questão que considera  
26 muito importante que é a extensão no SUS, e é realmente um evento para o qual todos os pró-  
27 reitores de extensão e cultura do país foram literalmente convocados a participar, bem como o  
28 pessoal do Ministério da Saúde. Tem certeza absoluta de que desse seminário sairão resoluções  
29 e ações que vão beneficiar a todos, sobretudo as atividades de extensão, não só da Unicamp  
30 mas de todas as universidades brasileiras. O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA  
31 TORO acrescenta a informação de que está aberto o Edital Alegria 2, de apoio aos laboratórios  
32 de ensino de graduação. São R\$4 milhões, um valor que ajuda muito, o Alegria 1 foi um sucesso,  
33 ajudou muito a melhorar os laboratórios. Solicita aos senhores diretores que cobrem os  
34 coordenadores a entrega dos projetos, pois o prazo vai até o meio de março. O Professor  
35 FERNANDO SARTI, complementando as informações do professor João Romano e  
36 recuperando o histórico do Pind, diz que o programa, na sua fase 1, avaliou 207 projetos,  
37 envolvendo 220 professores, e distribuiu recursos na ordem de R\$14,6 milhões. O Pind 2  
38 acabou no dia 21 de fevereiro, das 77 submissões houve 11 projetos denegados, lógico que cabe  
39 recurso e estão sendo avaliados pelo comitê, e envolvem o valor na ordem de R\$3,8 milhões.  
40 Então o Pind, em suas rodadas 1 e 2, envolve recursos da ordem de R\$18,5 milhões, e lembra

1 que ele é destinado àqueles docentes que têm até 10 anos de Unicamp e 12 anos de doutorado.  
2 Isso abrange uma faixa grande de docentes, são 644 docentes que têm até 10 anos de Unicamp.  
3 Os recursos, como o professor Romano informou, são de até R\$75 mil, se o projeto for  
4 individual, e com acréscimo de 20% se forem projetos integrados com outras áreas de  
5 conhecimento. Os interdisciplinares são recursos bastante substantivos para ajudar os docentes  
6 em início de carreira. O segundo informe importante tem a ver com o *ranking* THE Reputation  
7 de 2023, que avalia aproximadamente oito mil instituições acadêmicas em 166 países, a partir  
8 da reputação avaliada por 38 mil especialistas do mundo, que colocaram a Unicamp na faixa de  
9 151-175. Dessas oito mil instituições, apenas 200 foram ranqueadas, então realmente é um  
10 posicionamento bastante significativo da Unicamp e da USP, que ficou na posição 81-90. Tanto  
11 a Unicamp como a USP mantiveram suas posições do último *ranking*. Em relação à progressão  
12 Paepe, que está em pleno andamento, fecharam agora as etapas 1 e 2, que compreendem  
13 basicamente o preenchimento da ficha A, onde constam os critérios de avaliação, e também da  
14 ficha B, onde constam os critérios de distribuição de recursos, ambas homologadas agora nas  
15 instâncias equivalentes ou nas congregações das unidades no dia 1º de março. Até hoje cabem  
16 os recursos ainda dos servidores, e no período de 18 de março a 2 de abril, receberão as  
17 inscrições dos servidores. Como a PRDU foi citada pela professora Silvia e por alguns outros  
18 colegas, vai dar algumas respostas, lembrando que algumas questões serão aprofundadas na  
19 reunião da CAD, que tem na sua pauta a terceira revisão orçamentária. Respondendo ao  
20 professor Arnaldo, diz que não sabe se ele estava se referindo ao comprometimento da folha  
21 em relação a RTE, talvez ele tenha tido acesso apenas ao boletim Aeplan que se referia a janeiro  
22 e mostrou valor de 103,6%. Isso se deve a dois fatores: um é o fato de que muito da folha de  
23 janeiro contém férias, e outro é que o recurso repassado em janeiro foi abaixo do esperado. Mas  
24 tranquiliza a todos, pois o dado de fevereiro, que está no boletim do Cruesp, é de 93,2%. De  
25 janeiro a dezembro de 2023, ficaram em 91%, então o valor de janeiro de 2024 é realmente um  
26 valor atípico por conta dos fatores que citou, mas os valores já distribuídos de fevereiro são de  
27 outra natureza. Em relação a várias questões que foram levantadas aqui, começa dizendo que  
28 em uma comunidade complexa como a da Unicamp, todas as demandas são legítimas, e elas  
29 são de várias ordens. Vai enumerar algumas dessas demandas e tentar precificar um pouco o  
30 que elas significam. A Depi tem hoje uma carteira de demandas ainda sem recursos aportados  
31 da ordem de R\$440 milhões, sem falar das obras que já receberam recursos, que estão sendo  
32 programadas ou executadas, da ordem de mais R\$450 milhões, o que já totalizaria alguma coisa  
33 em torno de R\$900 milhões. A proposta de bonificação que foi encaminhada pela ADunicamp  
34 de uma forma bastante razoável propõe que a bonificação seja igual tanto para docentes quanto  
35 para funcionários. Parece que a Universidade não quer entrar em uma rota de colisão de  
36 diferenciar funcionários e docentes. A proposta atingiria apenas os ativos, são 8.500 docentes,  
37 pesquisadores e funcionários, portanto na solicitação de R\$10 mil o valor atingido seria R\$85  
38 milhões. O estudo feito pela Aeplan com relação ao plano de saúde, para 8.500 ativos e 5.500  
39 inativos, visto que a USP paga para os inativos também, chegou a um total de R\$160 milhões.  
40 Demanda legítima, todos acham importante ter um plano de saúde, mas são R\$160 milhões.

1 Sobre contratações, relata que não existe uma semana em que não receba na PRDU um diretor  
2 de unidade, um diretor de órgão solicitando uma contratação, uma reposição, e todas elas são  
3 legítimas. A Universidade perdeu, no período de 2016 para 2023, aproximadamente mil  
4 servidores Paepe, entre os três níveis, fundamental, médio e superior; para ficar em médio e  
5 superior, que é o que a Universidade contrata hoje, a perda chega a 800. É uma demanda  
6 legítima, a Universidade precisa, dentro das suas condições, repor o seu quadro. Há uma  
7 demanda dos funcionários para um programa também bastante legítimo, que é o Programa  
8 Dignidade, que são aqueles funcionários celetistas que têm mais de 30 anos de Universidade,  
9 que quando chegam aos 75 anos, não se aposentam. Aos celetistas não se aplica a aposentadoria  
10 compulsória e alguns desses esticam seu período de trabalho além dos 75 anos, porque o salário  
11 que eles recebem é muito maior do que eles receberiam no caso de uma aposentadoria. É  
12 legítimo atender a essas pessoas que estão trabalhando na Unicamp há mais de 40 anos, que  
13 tem 75, 80 anos, há cerca de 40 casos, mas isso também tem um custo para a Universidade. A  
14 professora Silvia lembrou que vai se iniciar a data-base, e todos querem reajuste, todos querem  
15 manter seu poder aquisitivo; fizeram o esforço, junto com USP e Unesp, de repor os últimos  
16 cinco anos, como a própria professora Silvia reconheceu. Mas há uma demanda também  
17 legítima de funcionários e docentes, encabeçada pela ADunicamp e pelo STU, de que devem  
18 repor até o pico de 2012, quando foi o salário máximo na Universidade. Acha que isso  
19 representaria repor mais 15% em cima de uma folha de pagamento que custa aproximadamente  
20 R\$3 bilhões, portanto cerca de R\$450 milhões. É justo, mas seriam R\$450 milhões a mais todos  
21 os anos. Vão discutir hoje na CAD, mas adianta que a Universidade tem um orçamento hoje  
22 previsto de R\$3,3 bilhões para 2024, com receitas próprias da ordem de R\$200 milhões, então  
23 arredondando estariam falando de R\$3,5 bilhões. Se todas as despesas forem realizadas em  
24 2024, com essas receitas previstas, que são expectativas, não podem confirmar, terão um déficit  
25 de R\$400 milhões em 2024. A conselheira Kethlyn disse que ficou sem resposta na COP, e se  
26 isso ocorreu pede desculpas, foi uma reunião que se arrastou por mais de três horas, sobre o que  
27 é a reserva da Universidade. Vão detalhar essa questão agora à tarde na CAD, mas observa que  
28 há uma falsa impressão de que há dinheiro sobrando na Universidade. O saldo hoje da  
29 Universidade é de R\$1,6 bilhão, um saldo bruto do qual devem ser automaticamente  
30 descontados R\$300 milhões, que são aqueles recursos que a Universidade já distribuiu para as  
31 unidades de ensino e para os órgãos, para todos os centros de custo da Universidade em anos  
32 anteriores, e que são recursos que já estão carimbados. Não podem pegar o mesmo recurso e  
33 distribuir duas ou três vezes. Então são R\$300 milhões que já foram distribuídos, embora não  
34 tenham sido ainda programados e executados. Portanto, se não são gastos dentro de um  
35 exercício, colocam no próximo exercício na expectativa de que possam ser utilizados dentro  
36 dos contratos, dentro das obras. Estão falando de uma reserva líquida, portanto, de R\$1,3 bilhão,  
37 e diante da crise econômica que o país vivenciou recentemente, das dificuldades financeiras  
38 que as três universidades paulistas passaram, a comunidade entendeu que seria fundamental  
39 criar um fundo preventivo, uma precaução para momentos de crise ou de dificuldades, como  
40 estão talvez vivenciando em 2024, quando possuem um déficit anunciado de R\$400 milhões.

1 Decidiram separar o valor equivalente a três folhas de pagamento para usar em situações como  
2 a que pode ocorrer em 2024. A folha hoje está em torno de R\$260 milhões mensais, então  
3 deixaram lá R\$780 milhões reservados para usar exatamente nesses momentos de dificuldades.  
4 Fora isso, há os recursos que já estão reservados para permanência estudantil, para a moradia,  
5 tanto para a reforma quanto para a compra do terreno, que foi aprovada também dentro da COP,  
6 depois na CAD e no Conselho Universitário, e é de conhecimento de toda a comunidade. Estão  
7 lá os recursos reservados, infelizmente ainda não conseguiram comprar, porque o processo  
8 ficou preso na Prefeitura, e estão liberando na Prefeitura agora a possibilidade. A reforma já foi  
9 discutida também, o terreno pertence à Funcamp, estão tentando resolver isso na Justiça, porque  
10 a Fundação se propõe a doá-lo, a Unicamp aceita, mas o Ministério Público não entende assim.  
11 Não podem usar dinheiro da Universidade em um imóvel que, no entendimento do Ministério  
12 Público, não é da Unicamp; os recursos estão reservados e gostariam muito de utilizar todos  
13 esses recursos para fazer a reforma e ampliação. E o terceiro recurso da reserva é aquele  
14 correspondente ao Plano Plurianual de Investimentos, o PPI, do qual tinham um saldo de R\$550  
15 milhões e já distribuíram algo em torno de R\$460 milhões, portanto tem sobrando R\$80  
16 milhões, e inclusive surgiu o debate dentro da COP de como utilizá-los. É essa a realidade da  
17 Universidade, há demandas que extrapolam muito mais do que R\$1 bilhão, e todas as demandas  
18 são legítimas. A capacidade financeira não consegue atender a todas essas demandas, têm feito  
19 o que é possível. Então, respondendo para quem está dizendo que o que foi feito do ponto de  
20 vista da progressão não é nada mais que a obrigação da Universidade, concorda, só que há mais  
21 de 10 anos não se fazia isso. Criaram um quadro de hoje para a progressão em que devolveram  
22 aos docentes a capacidade de planejarem as suas carreiras; se 1.100 docentes progrediram nesse  
23 período de dois anos, progrediram pelo seu mérito, porque cumpriram o perfil que a unidade  
24 exige. Anteriormente, eles já tinham esse mérito, tinham esse perfil, mas não podiam. Só que  
25 isso envolve recursos, que têm sido colocados, como uma forma de dizer que respeitam e  
26 querem mais do que nunca prestigiar a carreira. E não fizeram isso só para os docentes, fizeram  
27 para os PQs também, sendo que 80% dos PQs progrediram nesses dois anos. Fizeram também  
28 para funcionários, foram quatro mil funcionários que progrediram nesses dois anos. Se isso não  
29 é valorização da carreira, confessa que não sabe o que é valorizar. O Pind é para pegar o docente  
30 em começo de carreira, porque sabem a dificuldade que ele tem, inclusive de acesso às agências  
31 de fomento. São R\$75 mil disponibilizados, desde que o docente submeta um projeto que pode  
32 ser de pesquisa, de extensão ou de ensino. Pergunta se isso não é valorizar a carreira; é a  
33 obrigação da Instituição, mas estão colocando valorização de carreira como prioridade, algo  
34 que aliás estava no programa dos professores Antonio José e Maria Luíza desde o início. Acha  
35 muito bom que sejam trazidas todas essas demandas, como trouxeram a professora Sílvia, a  
36 acadêmica Kethlyn, o senhor José Luis, pois querem debatê-las e a comunidade tem que eleger  
37 as prioridades. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz, respondendo ao conselheiro  
38 Ângelo, que quem está tratando da reforma da sede da APG é a Prefeitura do *Campus*. O senhor  
39 Juliano veio até aqui o Consu gentilmente para informar que já foram feitas algumas melhorias,  
40 e passa a palavra a ele para que possa dar mais detalhes. O senhor JULIANO HENRIQUE

1 DAVOLI FINELLI diz que já estão tratando com a APG há algum tempo da cessão do imóvel;  
2 transferiram a cessão há quase dois anos, estão aguardando a APG definir a sua utilização  
3 interna. As tratativas vêm sendo feitas com a Sara, que é a secretária geral da APG, e nos últimos  
4 contatos, desde setembro, a APG enviou à Prefeitura o croqui que definiram de como seria essa  
5 ocupação. Nas últimas conversas com a Sara foi pedida a substituição de algumas portas, porque  
6 elas foram danificadas, e essas portas a Prefeitura não tem, elas precisam ser compradas. Já  
7 abriram a SEC na DGA para ser comprada, desde outubro do ano passado, acha que tudo isso  
8 está relatado nos *e-mails*. Foi solicitado também que a Prefeitura fizesse algumas limpezas, que  
9 já foram realizadas, a Sara confirmou, e há um rol de ações que a Prefeitura vai fazer, já  
10 assumiram compromisso com a APG para que possam ocupar o espaço de forma adequada.  
11 Dentre as ações, estão: troca das portas de ferro, estão dependendo da compra; restauração da  
12 iluminação; parte hidráulica; retirada do entulho, que já fizeram; retirada da coifa; reparo do  
13 telhado; e a instalação de ventilador, que estão esperando a compra. Tudo isso só será feito após  
14 a substituição das portas, porque elas impedem que haja novamente vandalismo ao espaço. Não  
15 adianta fazerem essas ações agora e o espaço sofrer novamente algum vandalismo, porque  
16 foram roubados cabos de energia e outros itens, é preciso garantir a segurança do espaço para  
17 fazerem essas adequações. Reitera que a Sara é quem vem conversando com a Prefeitura, o  
18 último *e-mail* trocado com ela foi dia 23 de novembro, nele ela agradeceu o empenho da  
19 Prefeitura e disse que aguardaria a chegada do material para a continuação dos trabalhos. A  
20 Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que a avaliação institucional acontece este ano,  
21 portanto solicita a atenção dos coordenadores de unidades, dos diretores de órgãos, centros e  
22 núcleos, que se envolvam mais no preenchimento do processo de avaliação institucional. A área  
23 da Saúde tem 0% preenchido, centros e núcleos 6%, os colégios 2%, faculdades e institutos 3%  
24 e o Profis 0%, e essa avaliação precisa ser finalizada até o dia 30 de abril. Pede o auxílio de  
25 todos, informando que há um plantão do Edate toda sexta-feira para responder aos  
26 questionamentos, e lembra que é obrigatório entregarem essa avaliação institucional. Comunica  
27 que no dia 1º de março fizeram o Planes da CGU, no qual envolveram todo o grupo, e se  
28 dedicaram bastante à parte de coordenação institucional e gestão de processos. É um fórum que  
29 visa ao planejamento, gestão estratégica da Universidade, a governança de dados, indicadores  
30 estratégicos, e perceberam que é necessário um processo intenso de inteligência artificial e  
31 também de cooperação na transformação digital, que é fundamental para a qualidade e a  
32 precisão dos dados da Universidade. Precisam trabalhar no sentido do aprimoramento das  
33 pessoas, mas também do aprimoramento da transformação digital da Universidade. Informa  
34 que em 2024 mais uma vez acontecerá a UPA, e que no vestibular de 2024 houve 64.704  
35 estudantes inscritos, uma alta de 5% em relação ao ano anterior. Quer crer que esse grande  
36 evento que ocorre na Universidade, trazendo os alunos de ensino médio e seus familiares, aberto  
37 à comunidade, de uma certa forma tenha contribuído para estimular a comunidade a participar  
38 do vestibular. Precisam mesmo estimular, tiveram aqui o relato do professor Ivan de que o  
39 vestibular teve uma baixa taxa de abstenção este ano, então parabeniza o professor Ivan e a  
40 PRG pelo trabalho do vestibular e pelo trabalho da calourada. O MAGNÍFICO REITOR diz

1 que vai falar sobre o assunto que é candente e foi trazido aqui pelo professor Marcelo, e vai dar  
2 alguns esclarecimentos, porque acha complicado o fato de que podem mexer nos números,  
3 podem mexer na narrativa, às vezes para torná-la mais conveniente para uma determinada  
4 demanda. Vai levantar alguns problemas que, inclusive, estão expressos nesse abaixo-assinado,  
5 concretamente: as duas únicas coisas que esta Administração fez diretamente em relação à  
6 questão do teto salarial foram uma nota que saiu na página da Unicamp, pela qual foram  
7 criticados, por grupos onde estavam os docentes mais velhos, por causa da timidez da nota,  
8 alguns dos quais provavelmente apoiaram a campanha em algum momento. A segunda coisa  
9 foi pegar um abaixo-assinado que existia e colocar na lista de docentes. Conversando com  
10 pessoas, recebeu reclamações sobre a postura dos jovens docentes por parte de docentes mais  
11 antigos, pessoas que construíram uma carreira nesta Universidade e que têm de ser respeitadas.  
12 Então, foram essas duas coisas. A causa não é exatamente o que está refletido nesse abaixo-  
13 assinado, que teve adesão de 86 docentes; precisam olhar o outro lado dessa história. Solicitou  
14 ao senhor Everaldo, e depois vai passar a palavra para ele, para falar o que ganharia um jovem  
15 professor que entrasse agora na Unicamp e fizesse 35 anos de carreira. Ele teria um salário base  
16 de R\$21.942, mas ele teria sete quinquênios, R\$7.700 quase, e teria sexta-parte de quase  
17 R\$5.000. O total disso é R\$34.559, não é R\$22 mil, como mencionou o professor Marcelo. A  
18 título de comparação, diz que o último salário último que o Rodrigo Garcia, que substituiu o  
19 João Dória no governo do estado, recebeu foi de R\$22 mil brutos. Agora o salário do  
20 governador é de R\$34 mil, mudança feita no início do Governo Tarcísio, há um pouco mais de  
21 um ano. Então, os docentes não atingirem o teto não depende só deles, depende do Governador.  
22 Se cair essa liminar no Supremo, volta a ser o teto do Governador; e se o Governador tiver  
23 renovado o seu mandato e decidir que não vai subir os R\$34 mil, pode ser que comece a gerar  
24 problema para os docentes. Então, está errado isso, pois essa confusão que está sendo causada  
25 por essa forma de discutir não está pensando nos interesses dos jovens docentes no longo prazo.  
26 Porque estão tirando das mãos um salário que não é definido por injunções políticas e  
27 retornando esse salário na mão dessas pessoas. Portanto, é importante discutir com a  
28 comunidade que está fazendo isso, pois estão jogando nas mãos do Governador, que tem outros  
29 interesses eventuais, frutos da luta política, e não está dizendo que eles são ilegítimos, mas eles  
30 tiram de uma função de estado que é estável, que constrói 35 anos de carreira, e põe na mão de  
31 uma eventual pessoa que está desempenhando essa função por quatro ou oito anos. É isso o que  
32 estão incentivando ao fazer esse tipo de conflito interno, o que é completamente errado, porque  
33 significa, no longo prazo, prejuízo para os jovens docentes. E isso já foi falado aqui não por ele,  
34 não por ninguém da Administração, foi falado pelo professor Wagner Romão, que já presidiu  
35 a ADunicamp. O grande problema dessa história é colocar isso nas mãos de pessoas que são  
36 eleitas de quatro em quatro anos. O salário era R\$22 mil, ele ficou congelado durante um longo  
37 tempo pelos governos Alckmin, Márcio França, Dória e Rodrigo Garcia. Então precisam olhar  
38 essa história. Hoje a contribuição da previdência, pelos dados do senhor Everaldo, das pessoas  
39 que entrariam, é R\$852,82. Se olharem a contribuição de quem é regido pela regra pela qual é  
40 regido, seriam R\$3.900. Ou seja, as pessoas que têm uma aposentadoria maior também pagam

1 um recolhimento maior. Pode ser que a perda seja mais significativa, preferia não mudar a  
2 previdência, mas não é só esse lado, as pessoas pagam menos de recolhimento também. É  
3 importante observar isso, porque senão só veem a parte vazia do copo. São cientistas, portanto  
4 precisam levantar e considerar o conjunto de dados envolvidos na questão; solicita que  
5 esclareçam isso às pessoas que assinaram o abaixo-assinado, não para que deixem de assinar,  
6 mas para terem o quadro completo dessa história. Duas coisas se perderam com as mudanças:  
7 incorporação das GRs e aposentadoria, mas não se perderam quinquênios, sexta-parte, as  
8 pessoas vão acumular isso. Então salário não é aquilo que o professor Marcelo falou. Ele, por  
9 exemplo, não terá nenhuma incorporação do período como Reitor, como diretor tem uma  
10 parcela só, porque a mudança o atingiu, e já tem tempo de aposentadoria. Antes disso, só  
11 desempenhou duas funções nesta Universidade: foi vice-coordenador de graduação e  
12 coordenador de pós-graduação, três anos de uma, dois anos de outra, então incorporou pouco.  
13 É um caso de uma pessoa que não teve muita atividade administrativa ao longo da carreira,  
14 acumulou pouco. Com certeza há pessoas que não são reitores e que têm salário bem maior que  
15 o dele, porque acumularam GRs. Essa é a história, possuem uma margem de manobra pequena.  
16 Quando iniciou sua carreira aqui, também tinha dificuldades salariais, porque tinha filhos em  
17 idade escolar, estava construindo sua casa, mas precisam pensar que a carreira deles ainda tem  
18 benefícios, mesmo com as perdas. Possuem quinquênio, sexta-parte, um emprego com pouca  
19 chance de perder; podem ir a uma loja fazer um crediário sabendo que vão receber nos próximos  
20 12 meses. Então precisam tomar cuidado para não ficar trazendo um drama e um trauma atrás  
21 do outro. Diferenciar muito nesta Universidade docente, funcionário e aluno não é uma coisa  
22 politicamente viável, porque das três universidades a Unicamp é a mais democrática, e com  
23 isso subir o salário dos jovens docentes é um desafio. É preciso negociar com as outras duas  
24 universidades, e subindo o salário dos jovens docentes vão achatar a diferença salarial. Então,  
25 pede que apresentem a solução também, solução que tem de ser negociada com a USP e com a  
26 Unesp. E pergunta se deixam os funcionários do jeito que estão e só sobem o salário dos  
27 professores, lembrando que há um conjunto de demandas. Então tem dúvidas sobre a  
28 interpretação que o professor Marcelo dá de que a demanda desses jovens docentes é uma  
29 demanda do futuro da Universidade, porque se o futuro da Universidade é voltar ao teto do  
30 governador, acha que não é uma boa aposta. Para resolver concretamente, o esforço é trabalhar  
31 onde a diferença pode ser realizada, e há duas dessas possibilidades, uma delas é a progressão.  
32 Desafia qualquer membro do Consu, da Cepe ou da CAD a achar nas outras duas universidades  
33 uma progressão como a que foi feita aqui na Unicamp. Isso a diferencia. O docente nível MS-  
34 6 não progride porque quem está no topo da carreira de servidor também não progride. A outra  
35 coisa que fizeram foi ampliar significativamente e criar novos benefícios, que são iguais para  
36 todos, e com isso eles impactam mais as pessoas que recebem salários menores. O vale-  
37 alimentação para um funcionário em início de carreira, o vale-refeição para um professor em  
38 início de carreira é mais importante do que para ele ou do que para pessoas que têm mais tempo  
39 na carreira. Essa é uma diferenciação possível de ser feita sem criar divisão na comunidade. As  
40 pessoas não podem pensar que vai ser simples; se derem algo a mais para os jovens docentes,

1 os funcionários vão reclamar, não tem jeito. Na USP se deu o seguro-saúde, e já os aposentados  
2 adquiriram o direito. Para fazerem isso aqui, terão de fechar o Cecom para os funcionários e  
3 professores, como fizeram com o restaurante, porque não podem dar o mesmo benefício duas  
4 vezes. Então deixariam o Cecom só para os alunos. São desafios como esses que a  
5 Administração tem que resolver, e é algo difícil de fazer, lembrando que há uma campanha  
6 salarial pela frente. A USP estava com déficit de mil professores, fez um Programa de Demissão  
7 Voluntária – PDV, e pergunta se desejam fazer um PDV na Unicamp, pois assim  
8 economizariam recursos que poderiam ser aplicados em outras coisas. A Unesp ficou anos sem  
9 dar um reajuste de 3% que foi decidido no Cruesp, e negociou ano passado. A Unicamp nunca  
10 fez isso, por ter o mínimo de seriedade no tratamento do orçamento, e lembra que a grande  
11 polêmica de uma campanha eleitoral que ocorreu em 2017 foi de uma Reitoria “gastona”, e um  
12 dos motivos é porque ela contratou 480 professores. Se passaram pela gestão do professor  
13 Marcelo Knobel relativamente bem, foi porque repuseram um quarto dos professores desta  
14 Universidade, nunca chegaram na situação da USP. Se aguentam hoje a dificuldade de ter que  
15 lidar com o teto na contratação de docentes, é porque foram contratados os jovens docentes. A  
16 Reitoria anterior à sua terminou a gestão com uma reserva de R\$700 milhões, e cortou GR,  
17 tirou a vinculação da livre-docência à progressão para o nível MS-5, não houve reajuste. Então  
18 precisam também olhar o que houve de acréscimo, de positivo, porque senão perdem o  
19 caminho. Uma das virtudes da Unicamp é que, nessas sucessões, de alguma forma se mantém  
20 mais ou menos o padrão democrático e mais discutido de todas as decisões. Mas isso traz um  
21 problema, que é a necessidade de contemplar um conjunto de interesses. Às vezes a impressão  
22 que dá é que ficam olhando todas as vantagens que existem nas universidades estaduais e  
23 querem pegar sempre as vantagens, sem olhar se isso cabe no orçamento. Não é à toa que a  
24 Unicamp é a universidade mais comprometida com a folha salarial; uma parte disso vem do  
25 fato de que há mais aposentados, o que dificulta, mas outra parte é que fizeram coisas aqui que  
26 não ocorreram nas outras universidades. Precisam levar isso em consideração. O professor  
27 Fernando Sarti citou os recursos alocados que não foram gastos e que vão transitando de ano  
28 para ano. Já discutiram isso mais de uma vez, mas se perguntasse aos diretores se eles querem  
29 devolver esses recursos, seria rechaçado por eles. Seria uma possibilidade, fariam algum abono  
30 com isso, mas o pensamento dos diretores é que se não gastaram em um ano, podem gastar ano  
31 que vem ou no outro. Possuem uma política mais ou menos definida de como distribuir esses  
32 recursos, depende do número de estudantes da graduação, depende do desempenho nos  
33 programas de pós-graduação, é uma lógica que funciona na Unicamp há muito tempo.  
34 Infelizmente, é mais fácil alocar do que gastar o recurso, esse é um problema desta  
35 Universidade. Se disser que vai subir o salário dos jovens docentes, primeiro tem que combinar  
36 com a USP e com a Unesp, e depois tem que falar para os docentes mais antigos que eles vão  
37 ficar fixos enquanto outros vão se aproximar deles. Isso já deu confusão entre os funcionários,  
38 tanto que a história da isonomia está aí até hoje; subiram o piso e quem era mais antigo não  
39 teve o mesmo tratamento, e agora estão tentando resolver isso na progressão. Às vezes parece  
40 que as pessoas têm pouco potencial de olhar o mundo com o olhar do outro, não só com o

1 próprio olhar. Em algum momento, o professor Marcelo Mori vai ser diretor do IB, e pergunta  
2 como ele vai resolver todas essas demandas; é isso que precisam de alguma forma  
3 compatibilizar. Passa a palavra ao senhor Everaldo. O senhor EVERALDO PINHEIRO diz que  
4 o professor Sarti colocou muito bem que, além da carreira, quando pensam em progressão, estão  
5 pensando diretamente na aposentadoria, por mais que seja um jovem docente. Para quem entrou  
6 de 2004 a 2013 aumenta diretamente o salário, aumenta a média que ele vai levar para a  
7 aposentadoria. Para aqueles que entraram a partir de 2013 e fizeram a opção de contribuir para  
8 a previdência complementar, a Unicamp entra de forma paritária. Falam isso em todos os fóruns  
9 de integração de novos docentes, pois precisam pensar na aposentadoria também; em  
10 contrapartida, um abono não reflete em um centavo na aposentadoria. Devem pensar nesses  
11 fatores também quando estão fazendo política salarial dentro da Universidade, e coloca-se à  
12 disposição se um dia quiserem fazer um debate mais profundo sobre isso. O MAGNÍFICO  
13 REITOR reforça que, no caso da previdência complementar, se a pessoa colocar R\$1, a  
14 Unicamp coloca obrigatoriamente como instituição R\$1 a mais, e isso vai garantir no futuro um  
15 complemento da aposentadoria. Perderam-se direitos, isso é um fato, mas é importante que se  
16 dimensione corretamente essa perda. E essa perda em relação à aposentadoria vai se realizar  
17 depois; em relação ao salário, a grande perda foi o fim da incorporação da GR. É isso que o  
18 diferencia, enquanto estiver na ativa, de uma pessoa que entre hoje e complete o mesmo tempo  
19 que ele, é um pouco de incorporação da GR, que não teve tanto, e é principalmente a  
20 aposentadoria. Imagina que vários dos jovens docentes correm o risco de chegar ao teto salarial,  
21 se voltarem à situação anterior. Então a realidade não é essa que as pessoas estão apresentando,  
22 e não é um problema fácil de resolver, pois muita coisa não está nas mãos da Universidade,  
23 depende de decisões que podem criar conflitos internos brutais, porque fariam para alguns e  
24 não fariam para outros. Isso é problemático, mas não considera ruim, porque não passaram por  
25 coisas como PDV, não passaram anos sem conceder um reajuste que tinha sido aprovado, em  
26 parte porque estão em uma Universidade que é provavelmente a mais democrática do país. Não  
27 é à toa que esta é a Universidade que mais coloca recursos na inclusão, tem o melhor programa  
28 para indígenas hoje; proporcionalmente não existe universidade no país que faça o que a  
29 Unicamp faz atualmente pela inclusão. Isso é resultado da luta, não está dizendo que é bondade  
30 da Administração, mas isso tem de ser considerado quando tomam uma decisão, porque não  
31 podem fazer para os jovens docentes e não para o restante. Entretanto, indiretamente fizeram  
32 pelos caminhos politicamente viáveis: por exemplo, no caso da promoção, colocaram recursos,  
33 encurtaram e aceleraram o processo. As pessoas têm mérito, mas o mérito não se efetiva sem  
34 recursos, algo claramente indicado no momento em que desvincularam a livre-docência da  
35 progressão. Além disso, a Universidade tem feito uma política de benefícios bastante ousada,  
36 com um bom acréscimo no vale-alimentação e a criação do vale-alimentação, o que atinge as  
37 carreiras iniciais muito mais significativamente. Solicita que ponderem sobre isso também; são  
38 explicações, justificativas, não precisam se convencer delas, mas existe alguma esperança. Não  
39 é bem verdade que o discurso de valorização dos servidores e professores é desprovido de  
40 realidade, ele foi feito na prática. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara

- 1 encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a
- 2 presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação
- 3 da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas, 5 de março de 2024.

***NOTA DA SG:** A presente Ata foi aprovada na **399ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, realizada em 9 de abril de 2024, sem alterações.*